



CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE ITAITUBA - LTDA
FACULDADE DE ITAITUBA- FAI
CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LILLIAN DE SOUZA FERREIRA
ROSANA DA SILVA RODRIGUES

**A ÉTICA PROFISSIONAL NA PRÁTICA CONTÁBIL: Um estudo de
caso em um escritório de contabilidade em Itaituba, PA.**

Itaituba - PA
2019

LILLIAN DE SOUZA FERREIRA
ROSANA DA SILVA RODRIGUES

**A ÉTICA PROFISSIONAL NA PRÁTICA CONTÁBIL: Um estudo de
caso em um escritório de contabilidade em Itaituba, PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Flávio Sousa do
Nascimento.

Itaituba - PA
2019

FERREIRA, Lillian de Souza; RODRIGUES, Rosana da Silva

A Ética profissional na prática contábil: Um estudo de caso em um escritório de contabilidade em Itaituba, Pará. / Lillian de Souza Ferreira, Rosana da Silva Rodrigues. Itaituba: FAI, 2019.

52 f.: il.

Orientador: Prof. Esp. Flávio Sousa do Nascimento.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade de Itaituba, 2019.

1.Ética Profissional. 2. Prática Contábil. I. Nascimento, Flávio. II. Faculdade de Itaituba. Itaituba, BR – PA, 2019.

LILLIAN DE SOUZA FERREIRA
ROSANA DA SILVA RODRIGUES

**A ÉTICA PROFISSIONAL NA PRÁTICA CONTÁBIL: Um estudo de
caso em um escritório de contabilidade em Itaituba, PA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Faculdade de Itaituba para obtenção do título de
Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Flávio Sousa do
Nascimento

BANCA EXAMINADORA

Presidente: _____ Nota: _____

Prof. Flávio Sousa do Nascimento, Especialista

Avaliador: _____ Nota: _____

Prof. _____, _____

Avaliador: _____ Nota: _____

Prof. _____, _____

Resultado: _____ Média: _____

Data: ____ de ____ de 2019.

*Ao nosso grandioso Deus por nós ter dado
força ao longo da faculdade, e todo o sustento
que nós proporcionou, para que chegássemos a
esta conquista.*

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente a Deus, por nos dar forças ao longo dessa caminhada, nos dando sabedoria e nos guiando até aqui.

A todos os professores que tivemos ao longo do curso que contribuíram para nossa formação e aprendizagem. Ao nosso orientador Professor Flávio Nascimento que nos orientou no desenvolvimento deste trabalho, para que fosse concluído com êxito e apresentado com qualidade de informação.

Agradecemos cada um pela amizade que construímos e a troca de conhecimentos e experiências adquiridas no decorrer dos quatro anos de curso. Foi um privilégio conviver com vocês nesses longos anos. Levaremos todos em nossos corações.

Enfim, a todos que contribuíram de forma direta e indireta para a construção da nossa formação, especialmente aos nossos alicerces pai e mãe, que nunca mediram esforços para nos ajudar chegar até a vitória. Por fim, a todos os nossos familiares e amigos que nos apoiaram e estavam de mãos dadas para que pudesse chegar ao fim da jornada. Nosso muito obrigada a todos.

“O conhecimento era um bem privado, associado ao verbo SABER. Agora, é um bem público ligado ao verbo FAZER”.

Peter Drucker

RESUMO

É cada vez mais redundante que a ética seja seguida com responsabilidade em todas as áreas profissionais. A profissão do contador deve estar sempre com esse comportamento? diante seus clientes e principalmente na sociedade em que vive, dessa forma diante disso a monografia vem com o tema: responsabilidade penal do contador: ênfase na ética profissional dos contadores, uma pesquisa de campo com um contador do município de Itaituba-PA. O presente estudo através de seu objetivo geral busca refletir sobre a Ética no exercício da profissão contábil abordando os aspectos gerais e profissionais da contabilidade e os objetivos específicos: discutir a importância da ética para o exercício das atividades; buscar apresentar a evolução da classe e a necessidade desse profissional, visando conscientizar a relevância da sua utilidade; e refletir sobre os valores e princípios característicos do Contabilista, estimulando a ser ético perante a sociedade. É assim evidenciar através da questão norteadora? Quais as penalidades o contador pode sofrer se não cumprir com suas responsabilidades? O contador deve trabalhar para interesses pessoais, ou sobre as normas da contabilidade? Sendo que o trabalho responderá diante o exposto através de seu a presente pesquisa apresenta as seguintes questões pesquisa, profissionais de contabilidade conhecem o código de ética em sua formação acadêmica? Quais as penalidades o contador pode sofrer se não cumprir com suas responsabilidades? O contador deve trabalhar para interesses pessoais, ou sobre as normas da contabilidade?. Quanto à metodologia o trabalho realizou uma pesquisa através de questionário estruturado com 11 (onze) perguntas, com o método qualitativo para que assim apure o conhecimento do contador entrevistado diante da ética e moral necessária para atuar no mercado como profissional. Através da entrevista percebe-se que o contabilista é uma pessoa ética que procura sempre está devidamente correta e diante de sua profissão e na vida pessoal, que interfira em seu trabalho. É verificado que discorda de ações fraudulentas e de má índole, que possa interferir no seu pensamento sobre um trabalho honesto e transparente. Portanto conclui-se que o contador para se adequar e enquadrar ao bom desenvolvimento da profissão é necessário ainda passar por situações constrangedoras de não colaborar com decisões ilícitas de colegas e outros profissionais.

Palavras-Chave: Ética, Punição, Contador.

ABSTRACT

It is increasingly redundant that ethics are followed responsibly in all professional areas. Should the accountant profession always be with this behavior? before their clients and mainly in the society in which they live, so before that the monograph comes with the theme: criminal responsibility of the accountant: emphasis on the professional ethics of accountants, a field research with an accountant from the municipality of Itaituba-PA. The present study, through its general objective, seeks to reflect on Ethics in the exercise of the accounting profession, approaching the general and professional aspects of accounting and the specific objectives: to discuss the importance of ethics for the exercise of activities; seek to present the evolution of the class and the need for this professional, aiming to raise awareness of the relevance of its usefulness; and reflect on the Accountant's characteristic values and principles, encouraging them to be ethical towards society. Is it like this to show through the guiding question? What penalties can the accountant suffer if he does not fulfill his responsibilities? Should the accountant work for personal interests, or on accountancy standards? Since the work will respond to the above through its the present research presents the following research questions, do accounting professionals know the code of ethics in their academic training? What penalties can the accountant suffer if he does not fulfill his responsibilities? Should the accountant work for personal interests, or on accountancy standards?. As for the methodology, the work carried out a survey through a structured questionnaire with 11 (eleven) questions, with the qualitative method in order to ascertain the interviewed accountant's knowledge of the ethics and morals necessary to act in the market as a professional. Through the interview, it is clear that the accountant is an ethical person who always seeks to be properly correct and, in the face of his profession and personal life, that interferes with his work. It is verified that he disagrees with fraudulent and bad-natured actions, which may interfere with his thinking about honest and transparent work. Therefore, it is concluded that the accountant, in order to adapt and adapt to the good development of the profession, still needs to go through embarrassing situations of not collaborating with illicit decisions by colleagues and other professionals.

Keywords: Ethics, Punishment, Counter

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Áreas de Atuações e Funções para o Contador.....	17
Quadro 02: Considera-se crime de acordo com o código penal.....	27
Quadro 03: Atos de Infrações.....	30

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 A CONTABILIDADE NAS EMPRESAS	12
2.1 ORIGEM E CONCEITO DA CONTABILIDADE	12
2.2 O PAPEL DO CONTADOR NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE CONTÁBIL	15
2.2.1 Atribuições do Contador	16
2.2.2 Profissão Contábil	19
2.3 IMPORTÂNCIA DO CONTADOR PARA AS ORGANIZAÇÕES	20
2.4 CONCEITOS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E PENAL	22
2.4.1 Responsabilidade Social e Penal do Contador pela Escrituração Contábil	24
2.5 CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL	28
2.5.1 O Contador e as Penalidades de suas Atividades	30
3 METODOLOGIA	32
3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	32
4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	34
4.1 IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO	34
4.2 PRÍNCÍPIOS MORAIS	34
4.3 CÓDIGO DE ÉTICA	36
4.4 DELITOS COMETIDOS PELO CONTADOR	37
4.5 SUGESTÕES	40
5 CONCLUSÃO	42
REFERÊNCIAS	44
APÊNDICE	47

1 INTRODUÇÃO

O profissional de contabilidade exerce um papel muito importante para as organizações empresariais, pois é fundamental para a tomada de decisões, destacando que pode acarretar riscos e penalidades caso não venha adaptar-se a legislação que rege a profissão contábil.

Com o começo do Código Civil vigorando a partir de 11 de Janeiro de 2003, pelo meio da Lei 10.406/2002, designadamente nos artigos 1.177 e 1.178. O Contador passar a adquirir todas as responsabilidades pelas ações fraudulentas junto com sua clientela, onde será julgado em conjunto e de forma pessoal por conta de suas ações criminosas. Pois através do Conselho Federal de Contabilidade todo e qualquer profissional contábil é conhecedor de seus direitos e deveres diante da sua profissão, devendo exercê-la de forma digna e com ética.

Assim, o presente estudo torna-se relevante, já que buscará verificar quais as punições este poderá sofrer se caso não cumprir corretamente com suas obrigações e cargos. Tem como objetivo geral refletir sobre a Ética no exercício da profissão contábil abordando os aspectos gerais e profissionais da Contabilidade e os objetivos específicos: discutir a importância da ética para o exercício das atividades; buscar apresentar a evolução da classe e a necessidade desse profissional, visando conscientizar a relevância da sua utilidade; e refletir sobre os valores e princípios característicos do Contabilista, estimulando a ser ético perante a sociedade.

A presente pesquisa apresenta as seguintes questões norteadoras: profissionais de contabilidade conhecem o código de ética em sua formação acadêmica? Quais as penalidades o contador pode sofrer se não cumprir com suas responsabilidades? O contador deve trabalhar para interesses pessoais, ou sobre as normas da contabilidade?

Nesse sentido a metodologia utilizada tem como abordagem de pesquisa a modalidade qualitativa, e tem como método o cunho exploratório, fundamentada com entrevista semiestruturada, que foi realizada em campo, com um contador atuante na Cidade de Itaituba-PA. Para a realização da investigação foi realizado um levantamento bibliográfico com autores como: Ludícibus (2008), Dias (2003), Sá (1999) e outros.

Quanto à estrutura, o trabalho está estruturado em cinco capítulos. Sendo a primeira a introdução, a segunda constituída pelo referencial teórico através de

informações da contabilidade nas empresas, a origem e conceito da contabilidade, atribuições do contador, profissão contábil, a importância do contador para as organizações, e as responsabilidades sociais e penais do contador, código de ética e o contador e as penalidades de suas atividades. A terceira aborda a metodologia. Logo após, a quarta apresentará as análises dos dados obtidos mediante o objeto de estudo, através da entrevista com o gestor da empresa. E por fim, a quinta seção apresenta-se as considerações finais que fará um breve relato de todo o trabalho, sobre os objetivos alcançados e a análise diante da empresa.

2 A CONTABILIDADE NAS EMPRESAS

2.1 ORIGEM E CONCEITO DA CONTABILIDADE

A contabilidade vem tendo grandes mudanças nos últimos séculos, mesmo sem o mecanismo moderno que se trás nos dias de hoje, sempre foi necessário para as organizações, pois é por meio dela, que podem ter controle sobre a movimentação do seu patrimônio, tendo em vista que continua evoluindo no sentido de gerar; informações qualitativas, pois a ciência contábil não pode parar, precisa acompanhar os avanços tecnológicos e as necessidades da sociedade.

De acordo com Ramos (2012) a contabilidade é de grande importância para as empresas, pois através dela pode-se saber o valor e as consequências de cada atividade exercida, assim aprimorando a tomada de decisões, além de oferecer facilidade para administração de finanças, mostrando a verdadeira situação patrimonial, demonstração do resultado do exercício, origem e aplicação de recursos não deixando de observar que os empresários terão controle de quanto à empresa está conseguindo lucrar e até mesmo em que ponto precisa melhorar.

O contador é um profissional da área da ciência contábil, que assim como a contabilidade é marcado por uma longa e gradativa história de evolução. Em geral os historiadores afirmam que a contabilidade é tão antiga quanto à própria história da humanidade nascida da preocupação do homem em garantir seu sustento nos intervalos de colheita, portanto, contabilizando seus bens, e que a mesma se desenvolveu anexada ao desenvolvimento econômico mundial, como expõe (IUDÍCIBUS e MARION, 2008).

A contabilidade é indispensável para as empresas, apesar de muitos administradores não terem esse mesmo consentimento, mas essas atitudes podem custar muito caro, pois é por conta dessa falta de interesse ou até mesmo de organização que ocorrem muitas vezes crimes fiscais, multas e entre outros (RAMOS, 2012).

O contador é um profissional da área da ciência contábil, que assim como a contabilidade é marcado por uma longa e gradativa história de evolução. Em geral os historiadores afirmam que a contabilidade é tão antiga quanto à própria história da humanidade nascida da preocupação do homem em garantir seu sustento nos

intervalos de colheita, portanto, contabilizando seus bens, e que a mesma se desenvolveu anexada ao desenvolvimento econômico mundial, como expõe (IUDÍCIBUS e MARION, 2008).

A contabilidade ganhou uma proporção tão grande que atualmente observa-se que não existe organização sem contabilidade, e isso proporcionou aos profissionais contábeis a oportunidade de alcançarem grande relevância na atualidade, os quais se viram diante da necessidade de estarem sempre aptos a manusearem a ciência com todas suas peculiaridades e mutações. E diante deste cenário, os profissionais contábeis, que eram sinônimos de contadores passaram a se ramificar dentro da ciência, existindo hoje várias funções e nomenclatura para estes (BUESA, 2010).

Segundo Iudícibus (2000), a contabilidade mesmo sem se darem conta sempre existiu de forma indiretamente na vida dasociedade, pois o que sempre buscavam era saber se estavam produzindo, mas, ou se seu rebanho aumentou e tudo isso envolvia a contabilidade sem perceberem e por meio dessa necessidade de se aprimorar, mas, foi quando o homem buscou essa evolução.

A contabilidade é desenvolvida pelo homem desde sua origem, mesmo que de forma indutiva, pois este utilizava a memória para controlar seus pertences, apesar dos primeiros registros serem de forma rudimentar, logo encontrou uma forma de processar seus registros. Assim, o homem primitivo ainda não havia desenvolvido a escrita e ainda não sabia contar, mas conseguia desenvolver seu controle, para analisar os rendimentos ou possíveis prejuízos dos frutos de suas colheitas ou de seus rebanhos.

Quando se adentra na história da contabilidade, quatro mil anos a.C., aproximadamente, em uma época em que não havia moeda, escrita formal e até os números, observa-se o homem pastor, executando uma contabilidade rudimentar, tentando refletir quanto aumentou seu rebanho de um inverno para o outro, comparando o número de pedrinhas entre os dois períodos (BUESA, 2010, p.3).

De tal modo observa-se que a história mostra a contabilidade como preocupação do homem em suprir suas necessidades básicas de sobrevivência, pôr meios de controlar seus bens, mas à medida que o homem evolui também seus interesses e o desejo de acúmulo de riquezas, por isso, afirma-se que a contabilidade nasceu e evoluiu anexado ao desenvolvimento e necessidades econômico-financeiras do homem.

Contabilidade é um sistema muito bem idealizado que permite registrar as transações de uma entidade que possam ser expressa em termos monetários, e informar as reflexões dessas transações na situação econômico-financeira dessa entidade em uma determinada data (GOUVEIA, 2002).

Nota-se que a contabilidade é uma ciência que depende de uma ação humana para gerar informações econômica, financeiras ou patrimonial, necessárias e essenciais os seus usuários, e responsável em transformar tais informações em dados necessários ao bom gerenciamento do patrimônio.

A contabilidade como à criação de um arquivo de dados, que através de minuciosos acompanhamentos dos atos e fatos, disponibilizados aos seus usuários informações capazes de satisfazer suas necessidades de forma flexível, atendendo sempre a proteção e resguarda de seus bens, como destaca Ludícibus (2000, p.19):

Construção de um 'arquivo básico de informação contábil', que possa ser utilizado, de forma flexível, por vários usuários, cada um com ênfases diferentes, porém, extraídos todos os informes do arquivo básico ou 'data-base' estabelecido pela Contabilidade.

Um ponto destacado pelo autor acima é que a contabilidade não apenas geram informações, porém são elementos capazes de suprir as necessidades de seus usuários, a fim de utilizá-las de forma flexível e eficaz no controle de seus bens e na tomada de decisões.

A contabilidade é vista como a alma do negócio, ou seja, sem a contabilidade em uma empresa é como se não tivesse vida, sendo de maneira interna e externa, a partir do momento que os empresários estão fazendo qualquer ato na empresa a contabilidade já está sendo inserida, e sendo ela interna quando entra o papel do contador (GOUVEIA, 2002).

Conforme Franco (1997), o conceito de contabilidade está relacionado a registrar, classificar, demonstrar, auditar e analisar todos os fenômenos que ocorrem no patrimônio das entidades, objetivando fornecer informação, interpretações e orientação sobre composição e as variações desse patrimônio, para a tomada de decisões de seus administradores.

Assim, como qualquer tarefa tem regras a ser cumprida na contabilidade também não é diferente, quando Gouveia (2002, p. 87) cita “em uma determinada data” no parágrafo anterior, está se referindo que qualquer serviço prestado em uma organização correlacionado a contabilidade tem prazos a ser cumprido. Portanto, a

contabilidade sempre existiu para auxiliar o homem em suas tomadas de decisões acerca de seus patrimônios e não só para gerar informação.

A contabilidade registra todos os fatos e atos ocorridos dentro de uma empresa, afinal tem como finalidade proteger, controlar e resguardar bens e patrimônio, visto que não há como se falar em organização, sem falar em contabilidade.

2.2 O PAPEL DO CONTADOR NO EXERCÍCIO DA ATIVIDADE CONTÁBIL

Devido à grande necessidade de bons gestores nas organizações atuais, o profissional contábil, por estar inserido nas informações econômicas e financeiras da empresa, bem como na evolução de seu patrimônio, passou a engajar-se cada vez mais no processo de gestão das organizações, agregando desta forma maior valor a profissão, e melhorando sua imagem (MARION, 2003).

O papel do contador está diretamente ligado a apresentar as informações desejadas corretamente sem fraudar em qualquer que seja a situação, sempre deve buscar refúgio no código de ética, pois mesmo que o mercado de trabalho do profissional de contabilidade esteja cada vez mais competitivo este precisa trabalhar de forma correta, provando que tem qualificações e está sempre se atualizando sobre as mudanças que ocorrem nas normas de contabilidade, agindo com ética e moral (GOUVEIA, 1987).

Além deste profissional torna-se necessário para auxiliar nas tomadas de decisões, contribuindo com o crescimento da empresa, este pode atuar de maneira diferenciada na organização, como afirma o Conselho Federal de Contabilidade (2013):

Contabilista de hoje tem de ser moderno, ágil, competente, ter a informação na ponta da língua para ajudar seu cliente a superar a concorrência. Para alcançar a qualidade ideal requerida pelo mercado de trabalho, o Contabilista tem que se especializar por meio de cursos de aperfeiçoamento e de pós-graduação. Deve inteirar-se, diariamente, de todas as novidades da área em que atua. Mas tem que fazer mais do que isso: tem que obedecer às regras da ética e da dignidade profissional, tem que fazer dos princípios do Código de Ética Profissional do Contabilista o seu livro de cabeceira, o seu guia de conduta profissional. O bom Contabilista combate a sonegação e a corrupção; adota como linha de conduta o respeito à responsabilidade social e, acima de tudo, respeito à profissão que exerce. Fazendo assim, poderá esperar o mesmo respeito dos colegas e dos clientes (CFC, 2003, p. 09).

Percebe-se que o contador sempre tem que está por dentro de todas as mudanças que ocorrem para que possa atuar de forma qualificada, assim podendo ter capacidade para a concorrência, onde estará passando informações confiáveis, deixando seus clientes, mas seguro. Agindo de forma ética em todos os setores que atua sempre ganhará seu espaço no mercado de trabalho de forma honesta.

O profissional contábil precisa se adaptar e assumir o papel de gestor da informação e utilizar seus métodos para interferir no processo decisório da empresa. A gestão de processos e habilidades é imprescindível ao contador, pois além de dominar a economia mundial, deverá o mesmo conhecer profundamente o processo de gestão da empresa, tomando decisão em um mundo diversificado e interdependente (SANTOS, 2009).

O contador nos dias de hoje deve estar sempre atualizado de todas as mudanças que ocorrem no exercício de sua profissão, que constantemente sofre mudança, assim podendo colaborar à prevenção de algumas infrações que os empresários possam cometer sem falta de conhecimento, não que as empresas necessariamente precisem somente do contador para evitar essas situações, elas também tem que fazer seu papel.

2.2.1 Atribuições do Contador

Ao relacionarmos as competências com a contabilidade propriamente dita, deve-se considerar a influência do atual cenário nacional de mudança e globalização da profissão (MOURA *et al.*, 2003).

Cardoso (2006), em seu estudo empírico sobre as competências do contador, concluiu que no caso da Contabilidade, os estudos relativos às competências confundem-se parcialmente com as funções e as atividades do profissional. Ao observar que a literatura costuma abordar a função do profissional, e não as suas atribuições, o autor motivou-se a realizar um levantamento daquelas que seriam as principais competências do contador moderno e globalizado. Como conceitos de competências profissionais, o autor baseou-se em definições de McClelland (1973), sendo importante para o presente estudo. Um conjunto de conhecimentos, habilidades, atitudes que influenciam a maioria dos trabalhos (papéis ou responsabilidades) de uma pessoa e se correlaciona com o desempenho em um trabalho (PARRY, 1996 *apud* CARDOSO).

O contador por sua vez é o conhecedor e responsável pelas informações necessárias para toda e qualquer empresa, através das mesmas é evidenciado tomada de decisões e por isso é relevante que o contador possa contribuir para o crescimento e sucesso em sua contratação.

Essas divergências acontecem não só pela capacidade de multi-interpretação do termo "competência" (DUTRA, HIPÓLITO e SILVA apud CARDOSO, 2006), mas também pela modernização e globalização da profissão (MOURA *et al.*, 2003) e pela sua interdisciplinaridade. Sharman (2007) defende que a Contabilidade vai além da auditoria, do cálculo dos impostos e da elaboração das demonstrações contábil sendo uma profissão completa, que desempenha outros papéis voltados à promoção do desempenho da empresa, suportando o processo decisório, desenvolvendo plano de negócios e implementando e administrando os controles internos. São abordadas algumas visões de teóricos que servem para firmar essa relação da modernidade da profissão contábil e a necessidade do desenvolvimento de suas competências (Filho *et al.* 2009, p. 112).

Ainda são reconhecidas e evidenciadas diversas funções que o contador possui diante de seus valores para uma empresa, ele está além de cálculos e números que são seu espelho da sua profissão. São agregados outros fatos que disponibilizem melhorias, e melhor clareza de dados para a organização que presta serviço.

Quadro 01: Áreas de Atuações e Funções para o Contador.

Na empresa	Planejador tributário Analista financeiro Contador geral Em cargos administrativos Auditor interno Contador de custos Contador gerencial Atuário.
Como autônomo	Auditor independente Consultor Empresário contábil Perito contábil Investigador de fraudes

No ensino	Professor Pesquisador Escritor Parecerista Conferencista.
Órgão público	Contador público Agente fiscal No tribunal de contas Oficial contador
Logística	Gerente de logística Intendente
Outros cargos públicos	Vários: Contador Federal, Municipal e Estadual Agente fiscal Tribunal de contas Oficial contador Controlador de Arrecadação Contador do Ministério Público da União Fiscal do Ministério do Trabalho Analista do Banco Central do Brasil Inspetor da Comissão de Valores Mobiliários Auditor Fiscal do Tesouro Nacional Analista de Finanças e Controle Administrador Público - Prefeito ou Assessor Intendente

Fonte: Lisboa (2006).

Portanto, é demonstrado todos as funções que o Contador pode exercer em sua profissão ou quando se qualifica através de especializações, pode se encaixar e ser o profissional, que através de seus conhecimentos pode colaborar com empresas ou em locais públicos.

Dentre os estudos apontados tem-se Holtzman (2004), que considera que o contador deixou definitivamente de ser um guarda-livros e de desempenhar o papel de preparador de impostos, tornando-se um membro estratégico, exercendo uma função de consultor gerencial.

Lisboa (2006, p. 64) trata o contador como sendo “aquele que desempenha função relevante na análise e aperfeiçoamento da ética, pois sempre estão as voltas

com dilemas éticos, nos quais deve exercer, na plenitude de sua soberania, seu papel de profissional independente. Seja qual for o seu campo de atuação no mercado”, o profissional contábil deve ocupar o seu verdadeiro lugar, ou seja, o de um agente de transformação da sociedade, como relata Fari e Nogueira (2009), que trata ainda da necessidade de mudança da visão de que o contador é o profissional que possui as suas atividades voltadas exclusivamente para satisfazer às exigências do fisco.

Farias e Lima (2009) expressam que quanto ao profissional contador, a honestidade é característica essencial, por exemplo, no ato de assinar documentos, em que os dados apresentados em seus relatórios contábeis sejam reais, visto que são utilizados pela empresa em situações como vínculo a entidades financeiras, através de endividamentos, ou mesmo prestação de contas ao fisco e aos próprios sócios e acionistas.

Caso não haja esse comprometimento, ele pode prejudicar não apenas a si mesmo, mas principalmente o responsável pela empresa, que poderá responder juridicamente, se for constatado irregularidades, cabendo penalidades da justiça e do próprio Conselho Federal de Contabilidade (CFC) (PAIVA, 2006).

Diz que o exercício da atividade contábil, por abranger matérias financeiras, econômicas e tributárias, pode ter uma natureza árida, envolvendo, em certos casos, questões que extrapolam o âmbito contábil. São questões que permeiam a atividade empresarial e refletem, diretamente na atuação do profissional contador posto que ele seja o principal orientador das organizações em matéria dessa natureza (PAIVA, 2006).

Cada vez mais que se crescia o mercado com a evolução do mesmo, o contador foi ganhando novas atribuições onde seu desempenho era demonstrado com a necessidade de informações e serviços que poderia oferecer a uma empresa, através de suas qualificações e atualmente é responsável por outros trabalhos que também não estão ligados somente a empresas, mas além disso vinculados a pessoa física e outros.

2.2.2 Profissão Contábil

A importância do contador para os rumos que a organização à qual ele presta seus serviços é o que mais motiva a manutenção de elevado padrão ético, pois de

acordo com informações geradas por ele, podem-se causar grandes danos econômicos e financeiros, prejudicando entidades e pessoas, por simples inobservância dos efeitos de se desviar sua conduta, com a finalidade de obtenção de benefícios ou vantagens próprias (PASSOS, 2009).

O contador precisa ter consciência de todos seus atos, guardar segredo de toda informação confidencial da empresa, pois é dever dele a partir do momento que passa a ser contador de uma empresa, mas além de tudo isso precisa agir de forma ética e, mesmo que algum empresário queira que o contador negue quaisquer informações para o fisco, não deve negar, pois pode responder penalmente sofrendo consequências por falta de informações ao fisco.

É o papel do contabilista superar com as informações desejadas, cada um desses usuários na medida de suas necessidades sem buscar o benefício ou o privilégio de qualquer um em particular (LISBOA, 2010).

Os profissionais diariamente são colocados diante de situações que precisam decidir entre cumprir ou quebrar uma regra, é provável que alguns fatores pesem na decisão alguns deles é o benefício que podem tirar de toda a situação ou a violação da regra que lhe proporcionará as penalidades que sofreram pela quebra de regra, como é natural a natureza humana, alguns contadores optaram pela obediência às regras, enquanto outros decidem o descumprimento das mesmas.

2.3 IMPORTÂNCIA DO CONTADOR PARA AS ORGANIZAÇÕES

As organizações produzem bens e serviços, trançam objetivos e metas para atenderem às necessidades da sociedade. Sobre isto, descreve Maximiano (2010, p.4):

A sociedade humana é feita de organizações que fornecem os meios para o atendimento de necessidades das pessoas. Serviços de saúde, água e energia, segurança pública, controle de poluição, alimentação, diversão, educação em todos os níveis – praticamente tudo depende de organizações.

Desta forma, o contador torna-se imprescindível para as organizações, pois elas necessitam de profissionais capacitados como o contador para representar seus negócios, proporcionando sustentabilidade. Podendo atender da melhor forma a demanda da sociedade, o contador é justamente para ajudar as organizações na tomada de decisões, afinal cada um depende do outro.

As informações geradas pela contador através da contabilidade proporcionam a seus usuários uma base de segurança nas decisões, compreendendo a situação e desempenho e até mesmo a evolução da entidade, visando risco e outras oportunidades, como afirmam Perez Junior et.al (2002, p.14) “Os sistemas de informações contábeis deve capitar os fatos econômicos e financeiros, e patrimônios, processa-los emitir os relatórios contábeis para tomada de decisão”.

Sendo assim, os sistemas de informações são fatores essenciais para fornecer qualquer tipo de informações, favorecendo não só o empresário e sim facilitando o trabalho dos gestores, são meios de comunicação dos empresários, colaboradores e clientes e isso é tudo garantido através do contador prestador de serviço da empresa.

Neste sentido Padoveze (2004) ressalta que informação dada pelo contador é processada de forma a ser entendido pelo seu receptor, e a transferência de informação é a comunicação. Observa-se então, que o objetivo é garantir e passar para os usuarios como está o andamento do patrimônio da empresa, de forma clara e e segura exercendo seu papel importante, que é controle das empresas e também prevê o exercícios seguintes.

É preciso esclarecer quem são os usuários das informações processadas e repassadas pela contabilidade. Desta maneira, é evidente que usuario é toda pessoas física ou jurídica que manter algum interesse ou vinculação com a organização, visando o zelo pelo patrimônio organizacional e conseqüentemente o pessoal.

Entende-se como usuário das demonstrações fornecidas pelo contador de informação contábil toda pessoa física ou jurídica que tenha interesse na avaliação da situação e do progresso de determinada entidade, seja tal entidade uma empresa, um ente com fins não lucrativos, ou mesmo um patrimônio familiar. Nos últimos tempos, a administração das empresas, dadas as contingências da própria vida em sociedade, tem se modificado tanto em tamanho quanto em complexidade, tornando a contabilidade cada vez mais um indispensável instrumento para sua segurança e desenvolvimento. A existência da contabilidade decorre da necessidade de se conhecer e controlar os componentes e as variações do patrimônio, riqueza imprescindível à satisfação das necessidades humanas e da vida em sociedade. Sempre que há um patrimônio em movimentação sofrendo variações geradas pelo trabalho humano (LISBOA, 2006, p. 138).

Os sistemas são receptores para os usuários da contabilidade que em geral é toda humanidade, e é essencial que as informações apresentadas nas demonstrações contábeis sejam prontamente entendidas pelos mesmos, para ser

estudada e transmitida tais informações para pessoas que não tenham este conhecimento de interpretação. Devidos às mudanças tecnológicas, surgiu novos sistemas com alterações e várias informações em que ajuda no trabalho da equipe, e com, mas segurança para os proprietários, com este conjunto de conhecimento transformado em informações e registrando todo em livros diário para própria segurança da empresa, é necessário que o profissional contador conheça as informações para ser repassada aos usuários internos e externos, que são investidores que confia no trabalho deste profissional.

Enfoque, seus objetivos sintetizam-se na produção de informações úteis a diversos interessados. “Tais interessados podem ser usuários internos e externos á empresa” nesse caso sabemos que os interessados são investidores que estão Investindo suas finanças para obterem lucro. (PEREZ JUNIOR *et. al*, 2009 p. 1).

Portanto o contador é um investimento necessário que são os, mas interessados por está investindo seu patrimônio com um objetivo de obter lucro, mesmo sabendo que corre risco de prejuízo, mas sempre os investidores, procura um profissional de confiança assim sua chance de lucro aumenta.

A contabilidade deve conhecer seus usuários interessados com controle de banco de dados, para que possa diagnosticar suas necessidades e, com isso, aprimorar essa base de dados a fim de atender as expectativas desses grupos com informações úteis para uma eficiente tomada de decisão. O usuário da demonstração contábil inclui-se os investidores eles usam as demonstrações contábeis para satisfazer algumas das suas diversas necessidades de informações.

2.4 CONCEITOS E EVOLUÇÃO HISTÓRICA DA RESPONSABILIDADE SOCIAL E PENAL

Sabendo da responsabilidade de que tem para o social e o ambiental, os profissionais da contabilidade através do seu Conselho Federal de Contabilidade (CFC), por meio de Resolução CFC nº 1.003/04, aprovou em agosto de 2004 a Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 15, que versa sobre informações de natureza social e ambiental.

A NBC T 15 estabelece procedimentos para evidenciar tais informações, criando a “Demonstração de Informações de Natureza Social e Ambiental”, criada para completar as demonstrações contábeis de 1º de janeiro de 2006.

As informações de natureza social e ambiental que constarão na referida demonstração deverão fazer referência a: geração e distribuição de riqueza, recursos humanos, interação da entidade com o ambiente externo e interação com o meio ambiente.

Um dos itens de maior relevância é sem dúvida alguma as condições dos recursos humanos nas organizações, que dentre outros aspectos a demonstração acima referida deverá informar a remuneração concedida aos empregados, administradores, terceirizados e autônomos, bem como gastos com: encargos sociais, alimentação, transporte, previdência privada, saúde, segurança e medicina do trabalho, educação, cultura, capacitação e desenvolvimento profissional, creches e as participações nos lucros ou resultados (FORTES, 2002).

No que se trata da interação da organização com ambiente externo, as informações devem referenciar dado sobre o relacionamento com a comunidade no qual a entidade está inserida, considerando clientes e fornecedores. Neste caso, as informações devem evidenciar os totais dos investimentos em: educação, cultura, saúde, saneamento, esporte, lazer e alimentação.

Com relação à interação com o meio ambiente deve ser evidenciado:

- investimento e gastos com manutenção de processos operacionais para melhoria do meio ambiente;
- investimento e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados;
- investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores;
- investimentos e gastos com educação ambiental para consumidores;
- investimentos com outros projetos ambientais;
- valores das multas e das indenizações de cunho ambiental, administrativa ou judiciais;
- passivos e contingências ambientais (CONSENZA, 2001, p. 58).

Assim, pode-se afirmar que a classe contábil preocupada com o social e o ambiental, já adotou medidas direcionadas a proteção, preservação e controle do patrimônio humano, criando mecanismos contábeis eficazes, orientando os empresários na aplicação dos mesmos para satisfazer as necessidades da empresa e também da sociedade.

O autor Lisboa (2006) considera ético tudo o que está de acordo com os princípios de conduta que norteiam o indivíduo. Ser ético é possuir um comportamento humano considerado moral, adequado às exigências impostas pela sociedade.

O contador possui seu Código de Ética Profissional, onde estão especificados os deveres, as proibições e as penalidades que serão aplicadas no caso de ser cometida uma infração ética. O autor afirma que, para ter sucesso na profissão, uma das condições essenciais é aderir a um conjunto de princípios éticos, os quais irão auxiliá-lo na condução do seu trabalho, além de lhe trazer habilidades pessoais.

O Código de Ética Profissional de Contabilidade tem por finalidade conduzir os profissionais nos assuntos relacionados à profissão e à classe. O profissional contábil deve agir sempre em conformidade com os Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade, exercendo a profissão com zelo, diligência e honestidade (MARION, 2003).

O Conselho Federal de Contabilidade, na sua Resolução Nº 1.389/2012, arts. 30 e 31, determina que o profissional poderá ter seu registro suspenso no caso da aplicação de uma penalidade transitada em julgado ou por decisão judicial e, após o prazo da penalidade, o registro profissional será restabelecido. Essa mesma resolução, em seus arts. 32, 33, 34 e 35, trata da cassação do registro profissional, ou seja, a perda definitiva do registro, que ocorrerá se o pedido de cassação for homologado por 2/3 (dois terços) do Plenário do Tribunal Superior de Ética e Disciplina.

A responsabilidade penal ocorre quando há a violação direta da ordem social. É aquela que afeta a ordem de direito público e, como consequência do dano cometido, tem-se a pena. E assim o profissional contábil perderá seu direito de atuar, de acordo com as penalidades aplicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

2.4.1 Responsabilidade Social e Penal do Contador pela Escrituração Contábil

Segundo Oliveira (2005) a contabilidade vem se apresentando como ferramenta imprescindível para o desenvolvimento econômico nos novos tempos, pois, além de cumprir um importante papel no processo de geração de emprego e renda, por meio da função empreendedora que desempenha, possui uma importante função social quando orientam e executam corretamente suas funções nos diversos tipos de empresas trazendo para os gestores a tranquilidade necessária para a execução dos negócios.

Os escritórios trabalham com o objetivo de desenvolvimento dos negócios, utilizando planejamento bem definidos, um negócio bem desenvolvido gera para a sociedade mais empregos, maior renda e com isso as famílias passa a ter uma educação de qualidade e mais acessos a saúde e bem estar social. Uma boa contabilidade orienta aos empresários sobre a importância do seu compromisso com o fisco além de mostrar qual o melhor regime para tributação, sempre buscando a maior lucratividade e bons resultados.

De acordo com Consenza (2001), não pode restringir-se apenas ao registro dos fatos ocorridos na instituição, calculando impostos e preparando relatórios. O simples conhecimento e prática das partidas dobradas são limitantes no futuro do profissional e da própria contabilidade. Esse profissional deve possuir uma visão gerencial e social, contribuindo com os gestores para adequadas tomadas de decisão.

Marion (2003) afirma que atualmente se espera que o Contador esteja em constante evolução, além de uma série de atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão Contábil. Não sendo mais possível sobreviver no momento atual com aquela postura de escriturador.

Sendo parte fundamental para o desenvolvimento da sociedade o Contador deve buscar atualizar seus conhecimentos e ter comportamento ético, para ser o elo entre o fisco, o contribuinte e a sociedade. Neste sentido o contador pode incentivar a arrecadação de forma correta, para que o Estado distribua os recursos de forma coerente, visando assim resolver os problemas da população.

Schwarz (2004) afirma que a contabilidade é uma ciência social que sempre esteve vinculada à história da civilização. Dessa forma é impossível dissociar a prática contábil dos interesses da sociedade onde a empresa e o contador está inserido. Afirmando assim que o papel social do Contador é orientar o contribuinte exercendo um papel importante de contribuir para o desempenho da responsabilidade social dos empreendimentos, orientando-o a destinarem parte dos seus resultados e tributos gerados diretamente às áreas sociais.

A qualidade dos serviços prestados está sendo cada vez mais exigida no mercado atual, muita competência e profissionalismo estão sendo solicitados, exigido também conhecimentos das técnicas contábeis. A prática contábil eficaz é decisiva para o sucesso, perpetuidade e progresso dos negócios e não deve limitar apenas a uma análise mensal, deve observar o planejamento para o ano todo,

avaliando os investimentos, efetivação de profissionais, marketing entre outros itens necessários ao crescimento dos negócios.

Conceitua-se como papel social do contador a informação divulgada dentro das organizações quanto à importância de se cumprir com as obrigações tributárias, e fazendo com que a sociedade entenda que esta responsabilidade é de todos, inclusive do contribuinte como pessoa física. Assim possa acreditar que os impostos recebidos pelo Estado serão revertidos em políticas públicas utilizada por toda a sociedade, pois o maior objetivo da arrecadação dos impostos é promover o pagamento da dívida social (SANZ, 2008).

É importante destacar que o profissional contábil desempenha um importante papel no desenvolvimento de novas possibilidades de empregos, além de orientar o fisco sobre a arrecadação dos impostos que gera receitas para ser investidas em educação, saúde, segurança, lazer, etc. mesmo que o profissional oriente ao que deve ser feito e seguido, a maioria das vezes essa receita é destinada a investimentos secretos feito pelo governo.

O governo existe para promover o bem comum, administrando as diferenças entre os habitantes de um país, de um estado, de uma cidade. Para tal, cobra (de forma compulsória) tributos de toda a sociedade, para realizar esta administração. Por isso, diz-se que o sistema tributário é uma poderosa ferramenta para redução das desigualdades e melhoria na distribuição de renda (PEGAS, 2004).

É necessário que a sociedade cobre dos governantes que esta arrecadação seja usada para gerar uma boa qualidade de vida para a população, não deixando que esta seja uma tarefa apenas do contador.

Entende-se por responsabilidade penal o ato de responder por infringências de normas de direito público, onde a punição é a pena, independente de ter causado prejuízo ou não a vítima.

O profissional contábil deve ter ciência dos seus atos, e ter consciência que pode vir a respondê-lo por estes. A responsabilidade penal ocorre quando há a violação direta da ordem social. É aquela que afeta a ordem de direito público e, como consequência do dano cometido, tem-se a pena (COSTA; ALTREITER, 2002 p. 55).

O profissional contábil deve zelar pelo registro da sua profissão, de acordo com o CFC Resolução Nº 1.389/2012, arts. 30 e 31 poderá vir a ser suspenso em

caso de aplicação de pena transitada em julgado, vindo o mesmo a ser restabelecido após a aplicação da pena (CFC 2012 *apud* EDNA; ELIS, 2015).

Quadro 02: Considera-se crime de acordo com o código penal.

ARTIGOS	PENALIDADES
Art. 297 - Falsificar, no todo ou em parte, documento público, ou alterar documento público verdadeiro: § 2º - Para os efeitos penais, equiparam-se a documento público o emanado de entidade paraestatal, o título ao portador ou transmissível por endosso, as ações de sociedade comercial, os livros mercantis e o testamento particular; § 3º Nas mesmas penas incorre quem insere ou faz inserir: I – na folha de pagamento ou em documento de informações que seja destinado a fazer prova perante a previdência social, pessoa que não possua a qualidade de segurado obrigatório; II – na Carteira de Trabalho e Previdência Social do empregado ou em documento que deva produzir efeito perante a previdência social, declaração falsa ou diversa da que deveria ter sido escrita; III – em documento contábil ou em qualquer outro documento relacionado com as obrigações da empresa perante a previdência social, declaração falsa ou diversa da que deveria ter constado; § 4º Nas mesmas penas incorre quem omite, nos documentos mencionados no § 3º, nome do segurado e seus dados pessoais, a remuneração, a vigência do contrato de trabalho ou de prestação de serviço.	Reclusão, de dois a seis anos, e multa § 1º - Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, aumenta-se a pena de sexta parte.
Art. 298 - Falsificar, no todo ou em parte, documento particular ou alterar documento particular verdadeiro.	Reclusão, de um a cinco anos, e multa.
Art. 299 - Omitir, em documento público ou particular, declaração que dele devia constar, ou nele inserir ou fazer inserir declaração falsa ou diversa da que devia ser escrita, com o fim de prejudicar direito, criar obrigação ou alterar a verdade sobre fato juridicamente relevante. Parágrafo único - Se o agente é funcionário público, e comete o crime prevalecendo-se do cargo, ou se a falsificação ou alteração é de assentamento de registro civil, aumenta-se a pena de sexta parte.	Reclusão, de um a cinco anos, e multa, se o documento é público, e reclusão de um a três anos, e multa, se o documento é particular.
Art. 342. Fazer afirmação falsa, ou negar ou calar a verdade como testemunha, perito, contador, tradutor ou intérprete em processo judicial, ou administrativo, inquérito	Reclusão, de um a três anos, e multa.

policial, ou em juízo arbitral. § 1º As penas aumentam-se de um sexto a um terço, se o crime é praticado mediante suborno ou se cometido com o fim de obter prova destinada a produzir efeito em processo penal, ou em processo civil em que for parte entidade da administração pública direta ou indireta; § 2º O fato deixa de ser punível se, antes da sentença no processo em que ocorreu o ilícito, o agente se retrata ou declara a verdade.	
Art. 343. Dar, oferecer ou prometer dinheiro ou qualquer outra vantagem a testemunha, perito, contador, tradutor ou intérprete, para fazer afirmação falsa, negar ou calar a verdade em depoimento, perícia, cálculos, tradução ou interpretação. Parágrafo único. As penas aumentam-se de um sexto a um terço, se o crime é cometido com o fim de obter prova destinada a produzir efeito em processo penal ou em processo civil em que for parte entidade da administração pública direta ou indireta. (CÓDIGO DO PROCESSO PENAL, Lei 2.848/1940, Redação Lei nº 9.983/2000; Lei nº 10.268/2001; Lei nº 12.737/2012; Lei nº 12.850/2013).	Reclusão, de três a quatro anos, e multa.

Fonte: CFC (2004)

No caso da suspensão, o registro do contador fica suspenso por um tempo determinado, diferente da cassação, onde o contador fica proibido de exercer a sua profissão para o resto da sua vida. O profissional contábil, deve fornecer todas as informações reais e precisas aos órgãos competentes, responsabilizando-se por ambas, uma vez se fornecido informações ilícitas, este pode vir a responder por estar praticando crime de omissão as autoridades fazendárias.

2.5 CÓDIGO DE ÉTICA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL

A contabilidade possui seu próprio código de ética profissional que foi elaborado em 1970, com nova versão em 1996, pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), sem assim, o código de ética define as obrigações e proibições, os deveres perante os colegas e a classe e as penalidades a serem aplicadas, caso necessário (PEGAS, 2004).

O Código de Ética é um conjunto de princípios que relaciona as principais práticas de comportamentos permitidos e proibidos no exercício da profissão, é aplicável aos Contabilistas, e não às empresas.

Os contadores, como classe profissional, caracterizam-se pela natureza e homogeneidade do trabalho executado, pelo tipo e característica do conhecimento, pelas habilidades técnicas e habilitação legal que são exigidos para o exercício da atividade contábil. Portanto, os profissionais contábeis representam um grupo específico com especialização no conhecimento da sua área, sendo uma força viva na sociedade, vinculada a uma grande responsabilidade econômica e social, sobretudo na mensuração, controle e gestão do patrimônio das pessoas e entidades (FORTES, 2002).

O objetivo do código de ética para o profissional é habilitá-lo a adotar uma conduta pessoal, de acordo com os princípios éticos conhecidos e aceitos pela sociedade. Esse profissional tem que ter a capacidade de refletir sobre seus atos e possuir senso da sociedade. O código de ética profissional do contador contém os princípios éticos aplicáveis a sua profissão. Em resumo, tais princípios dizem respeito à:

- a) Responsabilidade, perante a sociedade, de atuar com esmero e qualidade, adotando critério livre e imparcial;
- b) Lealdade, perante o contratante de seus serviços, guardando sigilo profissional e recusando tarefas que contrariem a moral;
- c) Responsabilidade para com os deveres da profissão (aprimoramento técnico, inscrição nos órgãos da classe);
- d) Preservação da imagem profissional, mantendo-se atualizado em relação às novas técnicas de trabalho, adotando, igualmente, as mais altas normas profissionais de conduta. O contador deve contribuir para o desenvolvimento e difusão dos conhecimentos próprios da profissão. O respeito aos colegas deve ser sempre observado (LISBOA, 2006, p.62).

Portanto, o contador deve defender, abertamente, os princípios e valores éticos aplicáveis a sua profissão, de tal modo a produzir uma imagem verdadeira do que ela se constitui para a nova geração de profissionais. Os princípios éticos aplicáveis à profissão de contador representam a essência das intenções da profissão para viver e atuar dentro da ética. Pode-se afirmar que uma das condições essenciais para o sucesso profissional do contador é a sua aderência a um conjunto de princípios éticos que sirvam de premissas as suas ações.

2.5.1 O Contador e as Penalidades de suas Atividades

O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) concede o dever de apurar e investigar se os procedimentos éticos dos profissionais contábeis estão sendo executados de maneira correta, aos Conselhos Regionais de Contabilidade, cabendo a eles aplicar as sanções éticas e disciplinares, com o intuito de obter controle sobre a execução das atividades.

Sanz (2008, p. 13) completa:

O CFC através dos Conselhos Regionais de Contabilidade, com o propósito de conscientizar permanentemente os profissionais da contabilidade quanto ao cumprimento dos deveres profissionais, e minimizar o número de autuações emitidas pelo Regional, busca em primeira instância, desenvolver uma Fiscalização Preventiva aos profissionais nunca visitados.

Contudo, o Conselho Federal de Contabilidade, o órgão responsável por essas normas, estabelece uma lista com as devidas penalidades a serem aplicadas aqueles profissionais cujas infrações foram cometidas.

Segundo Sanz (2008), “o auto de infração pode conter uma ou diversas infrações, onde deverá observar os enquadramentos contidos no Manual de Fiscalização, capitulando e tipificando, entretanto, cada infração individualmente”. Constitui-se infração:

Quadro 03: Atos de Infrações. Fonte: Conselho Federal de Contabilidade (2004)

- I- Transgredir o código de ética profissional;
- II- Exercer a profissão sem registro CRC ou, qualquer registrado, esteja impedido de fazê-lo;
- III- Manter ou integrar organização contábil em desacordo com o estabelecido em ato específica do CFC;
- IV- Deixar o profissional ou a organização contábil de comunicar, ao CRC, a mudança de domicílio ou endereço, bem como a ocorrência de outros fatos necessários ao controle e fiscalização profissional;
- V- Transgredir os princípios fundamentais da contabilidade, e as normas brasileiras de contabilidade;
- VI- Manter conduta incompatível com o exercício da profissão, desde que não previsto em outro dispositivo.
- VII- Fazer falsa prova de qualquer dos requisitos para registro em CRC;
- VIII- Incidir em erros reiterados, evidenciado incapacidade profissional;
- IX- Reter abusivamente ou extraviar livros e documentos contábeis que lhes tenham sido profissionalmente confiados;
- X- Praticar, no exercício da atividade profissional, ato que a lei define como crime ou contravenção;

- XI- Praticar ato destinado a fraudar as rendas públicas;
- XII- Elaborar peças contábeis sem lastro de documentação hábil e idônea;
- XIII- Emitir peças contábeis com valores divergentes das constantes da escrituração contábil;
- XIV- Deixar de apresentar prova de contratação de serviços profissionais, quando exigida pelo CRC, a fim de comprovar os limites e a extensão da responsabilidade técnica perante cliente ou empregador, ou, ainda e quando for o caso, servir de contraprova em denúncias de concorrência desleal.

Os profissionais que vierem a exercer suas atividades em divergência com as normas vigentes pelo CFC, quando auferido pela Fiscalização por intermédio de diligências externas ou queixa protocoladas no Regional, sem ocorrer regularização da ocorrência ou comprovação na ausência do mesmo, terá que ser penalizado. As penas variam de acordo com cada infração: Infrações disciplinares, tendo o Decreto Lei 9295/46 c/c a Resolução CFC 960/03 como base legal, cabe as seguintes penalidades: penalidade pecuniária, multa no valor de uma a cinco vezes o valor da anuidade, ou suspensão do exercício profissional de 90 dias a 05 anos. Infrações

Éticas, como base legal a Resolução CFC 803/96 c/c a resolução CFC 960/03, nela se enquadra as penalidades, como: advertência reservada, censura reservada e censura pública.

Com a chegada da resolução CFC 949/02, que após a sua revogação, uniu os processos éticos e disciplinares, conforme seu artigo 58 é diferenciado as penas previstas ao profissional contábil, que não cumprir com seus deveres profissionais. As regras para o agravo das penas variam de acordo com o tipo de reincidência do autuado.

3 METODOLOGIA

3.1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia é o caminho que apresenta as discussões de todo o trabalho científico, identificando a linguagem dos autores ao campo de pesquisa, tendo como suporte o levantamento bibliográfico com a contextualização de autores para fazer o julgamento dos capítulos à análise dos sujeitos da investigação do tema.

Segundo Gil (2008) o levantamento bibliográfico demonstra através de referenciais teóricos de autores que publicam para assim analisar e discutir de forma que sirva como contribuição científica. Diante disso ao descrever esse tipo de pesquisa será escrito conhecimentos através do que foi pesquisado focando sempre a literatura científica e a relevância que o pesquisador realizou todo seu planejamento diante do estudo com a finalidade de construir um trabalho que possa demonstrar clareza na sua publicação e finalização.

No levantamento bibliográfico foram considerados preferencialmente, livros, artigos, revistas especializadas e trabalhos acadêmicos publicados recentemente. Considerando entre os autores no levantamento, Cardoso (2006), Fortes (2002), Marion (2004). Desse modo, a metodologia explana detalhadamente passo a passo como foi elaborado este trabalho científico.

Na pesquisa de campo, consta a abordagem, com a coleta de dados através de uma entrevista com auxílio de questionário com perguntas abertas.

A pesquisa de campo caracteriza-se pelas investigações em que, além da pesquisa bibliográfica e/ou documental, se realiza coleta de dados junto a pessoas, com o recurso de diferentes tipos de pesquisa ex-post-facto, pesquisa-ação, pesquisa participante, etc (LAKATOS & MARCONI, 2002).

A partir de então será demonstrada a análise e discussão dos dados, baseando-se nas respostas dos entrevistados e fundamentando segundo alguns teóricos. Segundo Gil (2008, p. 17), pesquisa é definida como o:

(...) procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. A pesquisa desenvolve-se por um processo constituído de várias fases, desde a formulação do problema até a apresentação e discussão dos resultados.

E para a melhor compreensão dos leitores, será demonstrado através de uma redação descritiva no intuito de abordar os pontos mais relevantes da pesquisa.

Está análise acompanhada de um texto antes e depois do mesmo, onde se acrescentam explicações e considerações.

Como colocado anteriormente este estudo é do tipo exploratória com abordagem qualitativa, que servirá de suporte para apreciação do estudo científico com interpretação dos sujeitos e da participação do acadêmico.

E a pesquisa qualitativa demonstra também que é possível demonstrar resultados sem o uso de estatísticas para se obter respostas dos entrevistados, sendo o processo que vale como significância.

A pesquisa foi realizada com o Contador Eidis Charles Oliveira Silva que atua no mercado a 2 anos, onde verificou com a conclusão de sua graduação em Ciências Contábeis, através de sua força de vontade e entrar no mercado oferecendo a população Itaitubense seus serviços e assim seguir os parâmetros e exigências do Conselho Federal de Contabilidade.

A pesquisa foi realizada no mês de Outubro de 2018, o mesmo recebeu a pesquisadora em seu Escritório com hora marcada, e foi gentilmente durante a entrevista, respondendo as dúvidas da mesma diante da atuação do Contador, ao acompanhamento de seus clientes e a prestação de serviço.

O escritório está bem localizado na 13ª Rua, Bairro Bela Vista, bem localizado e conta já com um número expressivo de clientes. A organização no local é visível, ainda existem outros colaboradores que dividem o serviço do escritório para manter a responsabilidade com sua clientela.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1 IDENTIFICAÇÃO DO ENTREVISTADO

A pesquisa foi realizada em uma Empresa de Contabilidade no Município de Itaituba-PA, o Senhor Eidis Charles Oliveira Silva, 30 Anos, Graduado em Bacharel em Ciências Contábeis, atuante na área fiscal e contábil. Está no mercado de Itaituba há 1 ano e 5 meses, no início possuía sociedade com um outro colega de trabalho que se afastou depois de passar em um concurso público. Assim, o entrevistado tomou a iniciativa de continuar com a prestação de serviços.

4.2 PRÍNCÍPIOS MORAIS

Sobre os princípios morais do campo ético foi perguntado na questão de número 2: **Indique o grau de importância dos fatores a seguir na tomada de decisões éticas cotidianas. (Para responder a questão a baixo utilize a de 1 a 5, onde 5 tem o maior grau de importância e 1 tem o menor grau importância.**

- (5) Princípios morais
- (5) Convenções de sociedade
- (5) Regulamentos internos/externos
- (2) Religião
- (5) Possíveis sanções

O Contador descreveu que *“os princípios morais são de grande relevância para sua vida pessoal e profissional, em meios a sociedade com bons relacionamentos e amizades, quanto ao que desrespeita procedimentos no trabalho precisa sim manter a ética em todos os graus do seu trabalho, diante da vida religiosa votou com número dois, pois frequenta pouco a igreja, mas tem uma grande fé”*.

Segundo Lisboa (1991) o homem não nasce com princípios, no decorrer de sua vida ele recebe ensinamentos, de seus familiares para que assim o torne uma pessoa de boa índole e um profissional exemplar, sendo que diante da facilidade de ganho fácil muitos profissionais se deixam levar pelo “fácil” e assim não cumprindo os ensinamentos corretos que recebeu.

O princípio de uma pessoa influencia no seu crescimento e confiabilidade de sua clientela, pois diante de uma profissão que necessita de detalhes verdadeiros, é necessário que o contador possua bons antecedentes. A sua boa índole interfere na sua permanência no mercado, uma vez que os clientes procuram informações antes de contratarem o serviço de um profissional, ainda mais ligado ao meio financeiro que necessita de responsabilidade e confiança.

Ainda sobre os princípios morais foi indagado na **questão 3: Indique o grau de importância dos fatores a seguir na sua formação ética. (Para responder a questão a baixo utilize a de 1 a 5, onde 5 tem o maior grau de importância e 1 tem o menor grau importância).**

- (5) Graduação
- (5) Família
- (5) Empresas nas quais atuou
- (5) Cursos/Convenções que participou
- (2) Religião

O entrevistado assinalou de acordo com a visão sobre os fatores que influenciam em sua formação ética, no entanto demonstra que diante de sua graduação como contabilista é primordial a ética enquanto pessoa e profissional, a família para que assim possa ser visto com bons olhos, referencias sobre seus empregos passados deixando como legado um profissional competente e respeitador para com todos, diante dos cursos que participou sobre seu comportamento individual e em grupo e sobre a religião deu nota dois.

Segundo Sá (2001) a ética está voltada para o que o indivíduo deseja repassar, quanto à necessidade de demonstração que és um bom sujeito, seja ele para a sociedade, grupos fechados, relacionamentos e profissional. É uma forma de realizar seu próprio ego quanto a sua boa visão.

A boa índole do indivíduo é totalmente relevante para o sucesso de um escritório contábil, dessa forma é necessário que seus gestores e colaboradores possam manter uma boa visão diante da sociedade. Antes mesmo que se exerça a profissão, é necessário que esse sujeito tenha um passado transparente que intensifica sua boa conduto e assim não terá problemas com seus clientes.

4.3 CÓDIGO DE ÉTICA

Sobre o código de ética a questão **4: Qual é o seu nível de conhecimento do código de ética contábil? Relate.**

O entrevistado respondeu: *“A base do meu conhecimento dos princípios éticos e morais vieram do ceio familiar, porém aprimoramos com o decorrer da nossa vida no convívio em comunidade. Na área profissional contábil apurei com as disciplinas inclusas na grade curricular da vida acadêmica, e ali, aprendemos a fundo os direitos e deveres da ética”.*

De acordo com Sá (2001) um bom contador é espelho para seus clientes e para a sociedade, diante disso a contabilidade agrega valor à boa visão do contador, uma vez que o mesmo está relacionado com o patrimônio de seus clientes, então sobre seu compromisso e bom relacionamento é necessário para a profissão.

Conhecer o código de ética de sua profissão é primordial, uma vez que é necessário que o profissional seja verdadeiro com suas atitudes e o que preza, para a sociedade e sua clientela. Quando o mesmo conhece todas as punições que sofrerá através de seus atos, é mais cauteloso para se envolver em atos ilícitos e assim passará por julgamentos para analisar seu caso.

Ainda sobre o código de ética do contador a questão: **5 Como o código de ética contábil influência nas suas tomadas de decisões? Descreva.**

“Influencia no agir correto de acordo com as normas da legislação e do bom costume, então independente das consequências, fazer o certo com boa fé independentemente. Obter vantagem no mercado de trabalho está fora de cogitação de acordo com meu nível de educação”.

Para se tornar um contador de excelência é necessário que possua conduta diante de sua profissão, assim ganhará credibilidade diante ao meio social, influenciando no seu crescimento profissional e na conquista por novos clientes, com suporte de uma tecnologia avançada utilizada no meio comercial atualmente (GRUMER, 1994).

É de suma importância que o contador tenha uma vida limpa diante da sociedade, é relevante que possa manter a transparência de seu trabalho e vida de

forma que possa, demonstrar que trabalha de forma correta, conta também detalhes de uma boa educação e de relacionamento na sociedade.

Sobre o código de ética ainda indagou-se na **questão 6: Pra você, qual é o nível de abrangência do código de ética do contabilista nos conflitos éticos do cotidiano? Aponte.**

“Notei uma crescente significativa, sendo um assunto que sempre é posto em pauta nas reuniões do conselho, também, me atualizo diariamente nos meios eletrônicos e informatizados, no meio cotidiano sempre nos deparamos com situações adversas, então sempre busco o conhecimento devido à importância do tema”.

Sá (2001) corrobora que existem seminários e feiras voltados a profissionais contábeis, com o intuito de atualizações diante do cotidiano ético que o contador precisa ter, e auxilia-lo quanto ao fator de conflitos existentes no dia a dia do profissional.

Diante de meios fáceis e que o cliente muitas vezes solicita ao contador que realize-os, é necessário ter pulso firme para que não venha realiza desfalques e fraudes que possa influenciar no seu trabalho. Pois, através disso o cliente que procura por meios fáceis notará que o profissional possui responsabilidade de caráter diante do seu trabalho e sua conduta pessoal.

4.4 DELITOS COMETIDOS PELO CONTADOR

Sobre delitos cometidos pelo contador a **questão 7: De modo geral, contra qual desses agente você acredita que contadores praticam mais atos antiéticos?**

- (x) Governo/Fisco
- () Clientes/Chefia
- () Entidades financeiras
- (x) Colegas

O entrevistado relatou que: *“Diante da indagação sobre quais são os que mais os contadores usam a prática de ser antiético o mesmo assinalou que voltado para o governo, com as famosas notas frias, escapadinhas fiscais, e outros que estejam ligados o não pagamento de receitas necessárias para as empresas e que muitos contadores influenciam diretamente nisso. E também com relação a seus companheiros de classe profissional”.*

O contador é totalmente responsável diante de seus atos, para com a sociedade e com seu profissionalismo. Podendo assim ser caçado sua carteira e influenciar na sua não atuação com contador legalizado, sendo impossibilitado de exercer sua profissão (SÁ, 2001).

As imprudências cometidas pelo contador é de total responsabilidade do mesmo, uma vez que conhecendo o código de ética, pode não ser contribuinte de atos ilícitos que possam colocar em risco sua índole. Também cabe ao cliente se estiver envolvido nesses atos um julgamento e punições conforme o CFC, nesse caso o contador será julgado em conjunto com seu cliente e em seguida sozinho, como profissional do CFC.

Sobre os delitos cometidos pelo contador a questão: **8 Quando você ao vê nos meios de comunicações casos que envolvam fraude ou delito contábil, como se sente ao se deparar a sua profissão, Por quê?**

O gestor respondeu: *“É uma realidade no nosso meio profissional, temos que analisar de forma reflexiva, para não tomar decisões temerárias ou fraudulentas também”.*

Lisboa (1991) descreve que o contabilista deve conservar sua conduta de acordo com o exigido pelo código de ética, e que a sociedade estar aí para cobrar todas as exigências, relacionado ao seu comportamento diante da profissão e pessoal, sendo ele parte dessa sociedade.

Muitas vezes profissionais ficam mal vistos pelas atitudes de outros companheiros e colegas de profissão, elevando assim a desconfiança da clientela que precisa de serviço dos mesmos sempre é citado os deslizes de outros profissionais quando um cliente procura um novo profissional que possa lhe ajudar de forma necessário, portanto diante disso é necessário que seja sempre transparente para que não seja mal visto.

Ainda sobre os delitos cometidos a questão: **9 Você acredita que os grandes escândalos de fraude e dolo contábil cometidas por grandes corporações e escritórios contábeis influenciam na índole dos demais profissionais da classe? Por quê?**

“De certa forma, influencia, pôs sabemos que há uma parcela de impunidade muito grande, apesar de constatar que há uma luta de classe contra esse tipo de conduta negativa”.

De acordo com o CFC, é contador é responsabilizado conforme as leis onde cada uma possui uma punição diferenciada, que será repassado pela Comissão que julgará o que for necessário para o profissional da área, tendo como total responsabilidade o mesmo pelos seus atos (LISBOA, 2006).

É averiguado que quando se descobre alguma imprudência ou coisa do tipo, influencia na índole dos outros profissionais, como casos de desconfianças e até mesmo a chegar a perder sua clientela por atos inconsequentes. E isso é um dos grandes desafios da classe junto com o CFC, para além de combater todo e qualquer ato ilícito que também promove campanhas de incentivos para que não se venha a cometer erros.

Sobre os delitos cometidos a questão: **10 Você já presenciou ou tomou conhecimento de algum colega de profissão que tenha agido de forma antiética? O que o influenciou a agir dessa forma?**

“Sim, o que levou foi à impunidade, falta de conhecimento e má índole”.

Segundo Sá (1991) é meio complexo e constrangedor quando um colega de trabalho, precise tomar alguma procedimento por conta de irregularidades ou até mesmo por falta de índole de seu companheiro de trabalho, isso eleva a cortar laços de amizades e mudança de comportamento entre ambos.

Os profissionais que presenciam ou até mesmo são prejudicados por outros companheiros de profissão, que não andam corretamente na linha, sofrem constrangimentos e muitas vezes até ameaças quando o mesmo se posiciona ao contrário. É complicado ter que compartilhar ambientes e outros com pessoas que são prejudicados pelo colega, no entanto esses conflitos devem ser repassado aos gestores do escritório para que se tome providencia diante de ambas as partes.

Ainda sobre os delitos cometidos a questão: **11 Você denunciaria, um caso de ato antiético, que só você tivesse conhecimento e poder para expô-lo? Por quê?**

“Sim, denunciar ou não denunciar não há um julgamento de facultatividade, e sim, obrigatoriedade. Claro que com os devido procedimento legais, em conformidade com o respeito da imagem do companheiro de profissão”.

Para Lisboa (2006) o mais correto a se fazer é realizar junto a seus superiores, ou até mesmo ao CFC reclamações e denúncias acompanhados de provas que sejam positivas para a abertura de uma ocorrência para apurar os fatos e realizar o devido julgamento do mesmo.

Muitas vezes é meio complicado realizar denúncias, mas é necessário que o profissional não seja mal visto com os atos alheia sendo uma forma, de demonstrar que ainda existe gente compromissada e responsável no ramo. Chegar a denunciar um colega de trabalho ou outro é uma tarefa complicada, pois diante disso existirá diversos conflitos entres ambos, muitas vezes não será bem visto que denunciou o outro, mas se faz necessário realizar a boa conduta a quem quer que seja através de pagar com punições pelos seus atos ilícitos.

4.5 SUGESTÕES

Diante do exposto através da pesquisa realizada com o profissional da área contábil, verifica-se que o mesmo possui pensamentos positivos e realistas diante de fatores que influenciam para que se tenha uma boa índole como pessoa e profissional. Pois, esses são fatores que influenciam para o crescimento diante de sua clientela, condizendo sempre com atitudes corretas.

Manter o bem diante da sociedade e assim através de denúncias realizar denúncias, para que possa corromper atos ilícitos de colegas de profissão, sendo uma forma correta de seguir e influenciar outros a fazerem o mesmo, e com isso ser demonstrado a boa índole de todos.

O Código de Ética do CFC é encontrado todos os pontos que são necessários, para que os contadores realizem boas prestações diante dos seus serviços. Sendo uma forma através de punições e multas que possam dar punidade

a atos que não sejam de acordo com boas referencias e visão da sociedade para com o mesmo.

Durante a entrevista a pesquisadora visitou o escritório contábil, e diante disse afirma que o mesmo possui estrutura e aconchego para atender a população da Cidade, o atendimento é bem prestativo e cordial. Notou-se que chegava clientes e o restante de seus colaboradores se posicionavam para resolver o que fosse necessário, enquanto o Gestor terminava com a entrevista. A organização do escritório também chama a atenção.

5 CONCLUSÃO

Com a elaboração deste estudo é possível afirmar que desde o princípio a contabilidade é muito importante para o desenvolvimento e crescimento do País, cada número de escritório aberto é mais pessoas sendo admitidas, saindo da classe mais baixa e conseguindo uma boa educação. Com seu papel empreendedor as organizações e profissionais estão contribuindo para a geração de empregos e aumento da renda. Não se pode pensar em desenvolvimento sem pensar nos setores básicos para a melhoria das condições de vida, como a saúde, educação, lazer, cultura.

Deixando de ser apenas aquela que escreve e faz lançamentos, a contabilidade está orientando os gestores sobre a maneira correta de executar sua função nos diversos tipos de empresas trazendo tranquilidade e agilidade nos processos.

O Contador desempenha sua função com eficiência porque esse profissional prepara as demonstrações contábeis e informa se a empresa está evoluindo ou não, se estiver em constante evolução está atingindo seu objetivo de crescimento econômico. A constituição de empresas sólidas é indispensável para o desenvolvimento da economia, pois elas conseguem pagar seus impostos, movimentar renda e empregos, porém elas precisam de informação econômica e financeira de qualidade para a tomada de decisão de forma inteligente e para suprir essa necessidade o contador é o profissional mais qualificado além de contribuir para o desenvolvimento da entidade está contribuindo para o desenvolvimento econômico-social como um todo.

Atualmente uma série de desafios vem sendo apresentado para o profissional de contabilidade com o propósito de futuramente todos já tenha um olhar diferente sobre essa área de atuação e aquele que compreender que com a fragilidade do mercado nacional é necessário ser proativo, estar aberto a mudanças, inovação, às especializações pode ser a porta para o esclarecimento favorável à organização e ao próprio crescimento profissional.

E diante dos fatos a relevância da ética e seus preceitos sobre as punições para contadores que usam a negligência com forma de se obter lucros que não estão de acordo, com o código de ética. E por fim se alcançou os objetivos propostos.

Diante da profissão é necessário que haja uma valorização e com isso ocorre à consequência de um sucesso crescente profissional, e assim o contador deverá ter competência prática, conduta correta, e exercer seu trabalho com integridade e transparência.

Portanto o tema escolhido vem ser de grande satisfação para a pesquisadora e assim contribuir para toda a classe contábil, onde pode ser realizada uma revisão entre a relação existente entre contador e sua clientela. Pois diante disso a sociedade cobra que a ética seja de grande relevância para o acompanhamento de seus clientes.

Porém sugere-se que se realizem novos estudos que possam intensificar e apoiar a ética diante do serviço contábil, sendo que a contabilidade está totalmente ligada a área de direito, sendo responsabilizada civil e penal do contador.

REFERÊNCIAS

BUESA, Natasha Young. **A Evolução Histórica da Contabilidade como Ramo do Conhecimento. Revista Eletrônica Gestão e Negócios.** – Volume 1 – n. 1 – 2010. Faculdade de São Roque. Disponível em: < http://www.facsao Roque.br/novo/publicacoes/pdfs/natasha_adm.pdf >. Acesso em: 01 out. 2016.

BRASIL. **Conselho Federal de Contabilidade.** Resolução nº 960, de 2003. Disponível em: www.cosif.com.br/mostra.asp?arquivo=rescfc960regimento. Acesso: em 01 de junho 2016

CARDOSO, R. L. **Competências do contador: um estudo empírico.** 2006. 169 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) - Departamento de Contabilidade e Atuária da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, São Paulo.

CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica [recurso eletrônico]: Da teoria à prática.** Curitiba: InterSaberes, 2012.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. NBC T 15: Informações de Natureza Social e Ambiental. Brasília, 2004.

CONSENZA, J. P. Perspectivas para a Profissão Contábil num Mundo Globalizado – Um estudo a partir da Experiência Brasileira. Revista Brasileira de Contabilidade – RBC, n. 130, jul./ago. 2001.

DIAS, G. M. A; FONSECA, T. O.; LOPES DE MOURA, I. J. **Papel do contador no mercado globalizado.** Salvador: FABAC, 2003.

FARI, Murilo Arthur, NOGUEIRA, Valdir. **Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de Trabalho.** . Artigo publicado Perspectivas Contemporâneas, Campo Mourão, v.2, p. 117-131, jan/jun.2007.

FORTES. J. C. **Ética e responsabilidade profissional do contabilista.** Fortaleza: Fortes, 2002.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GRUNER, Jonh W. **A profissão contábil em uma economia de mercado.** A pedra angular da ética. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, n. 76, p. 43-48, março 1994.

HOLTZMAN, Yiar. **The transformation of the accounting profession in the United States: from information processing to strategic business advising.** The Journal of Management Development, Wagon Lane, v. 23, n. 10, p. 949-61, 2004.

Disponível em: [http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-importancia-da-contabilidade-para-a-empresa/66328/\(Ramos\)](http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/a-importancia-da-contabilidade-para-a-empresa/66328/(Ramos)). Acessado em 10 de fev de 2018.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade. Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação.** 4ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da contabilidade.** 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

KAUARK, Fabiana; MANHÃES, Fernanda Castro; MEDEIROS, Carlos Henrique. **Metodologia da Pesquisa: Guia prático.** Itabuna: Via Litterarum, 2010.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** São Paulo: Editora Atlas S.A, 2006.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e Profissional em Contabilidade.** São Paulo: Atlas, 1997.

LISBOA, Plácido Lázaro. **Ética geral e profissional em contabilidade.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria Geral da Administração: Da Revolução Urbana à Revolução Digital.** 6. ed. São Paulo: Atlas S.A., 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial,** 9 ed., São Paulo: Atlas, 2003.

MARION, José Carlos. **Contabilidade empresarial.** 10. ed. São Paulo: Atlas, 2003..
PEGAS, P. Henrique. **Manual de contabilidade tributária.** 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

MARION, José Carlos; MARION, Márcia Maria Costa. **O ensino da contabilidade no Brasil.** São Paulo: Atlas, 1999.

McCLELLAND, D. C. Testing for Competence rather than Intelligence. *American Psychologist*, Washington, v. 28, p. 1-14, jan. 1973.

OLIVEIRA, C. M. **Responsabilidade civil e penal do profissional de contabilidade.** São Paulo: IOB-Thomson, 2005.

PAIVA, Simone Bastos. **Um estudo sobre a qualidade de vida no trabalho do profissional contábil da cidade de João Pessoa - PE.** 2006. Disponível em: <http://www.sergiomariz.com/mcc.uerj/index2.php?option=com_docman&task=view&gid=75&Itemid=51> acesso em: 09 de fev. de 2018.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.** 2ª edição, Rio Grande do Sul, Feevale, 2013.

RIBEIRO FILHO, José Francisco; LOPES, Jorge; PEDERNEIRAS, Marcleide. **Estudando teoria da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Antônio Lopes de. Ética da perfeição e contabilidade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, Brasília, v. 28, n. 115, p. 70-71, fev. 1999.

SANZ, Rodrigo dos Santos. Processo ético-disciplinar: um estudo de caso no CRC-ES. Artigo apresentado no Fórum dos Estudantes de Contabilidade do Espírito Santo – 2008.

SCHWARTZ, Solange. Responsabilidade social das empresas e os incentivos fiscais de dedução do imposto de renda. Novo Hamburgo: Feevale, 2004.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

PEGAS, P. Henrique. **Manual de contabilidade tributária**. 2. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de; COSTA, Rogério Guedes. **Gestão Estratégica de Custos**. São Paulo: Atlas, 2002.

APÊNDICE**QUESTIONÁRIO**

Este questionário tem como finalidade acadêmica contribuindo para o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC intitulado: **A Ética profissional na prática contábil: Um estudo de caso em um escritório de contabilidade em Itaituba, Pará.**

Este questionário destina-se apenas para fins acadêmicos, portanto, o seu preenchimento não acarretará quaisquer danos para o entrevistado.

QUESTIONÁRIO PARA O ENTREVISTADO

NOME: _____

IDADE: _____

GRAU DE ESCOLARIDADE: _____

AREA QUE ATUA NA CONTABILIDADE: _____

ESCRITORIO PROPRIO OU NÃO: _____

QUANTO TEMPO ESTÁ NO MERCADO DE ITAITUBA: _____

2 Indique o grau de importância dos fatores a seguir na tomada de decisões éticas cotidianas. (Para responder a questão a baixo utilize a de 1 a 5, onde 5 tem o maior grau de importância e 1 tem o menor grau importância).

- () Princípios morais
- () Convenções de sociedade
- () Regulamentos internos/externos
- () Religião
- () Possíveis sanções

3 Indique o grau de importância dos fatores a seguir na sua formação ética. (Para responder a questão a baixo utilize a de 1 a 5, onde 5 tem o maior grau de importância e 1 tem o menor grau importância).

- () Graduação
- () Família
- () Empresas nas quais atuou
- () Cursos/Convenções que participou
- () Religião

4 Qual é o seu nível de conhecimento do código de ética contábil? Relacione.

5 Como o código de ética contábil influencia nas suas tomadas de decisões? Descreva.

6 Para você, qual é o nível de abrangência do código de ética do contabilista nos conflitos éticos do cotidiano? Aponte.

7 De modo geral, contra qual desses agentes você acredita que contadores praticam mais atos antiéticos?

- () Governo/Fisco
- () Clientes/Chefia
- () Entidades financeiras
- () Colegas

8 Quando você ao vê nos meios de comunicações casos que envolvam fraude ou delito contábil, como se sente ao se deparar com a sua profissão, Por quê?

9 Você acredita que os grandes escândalos de fraude e dolo contábil cometidas por grandes corporações e escritórios contábeis influenciam na índole dos demais profissionais da classe? Por quê?

10 Você já presenciou ou tomou conhecimento de algum colega de profissão que tenha agido de forma antiética? O que o influenciou a agir dessa forma?

11 Você denunciaria, um caso de ato antiético, que só você tivesse conhecimento e poder para expô-lo? Por quê?
